

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**SOLIDÃO E ABANDONO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

**AUTOR PRINCIPAL:** Sabrina de Almeida Siqueira

**CO-AUTORES:** Luís Henrique Tavares, Stéfani Silva

**ORIENTADOR:** Marilene Rodrigues Portella

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## INTRODUÇÃO:

Envelhecer é um processo caracterizado por mudanças funcionais e fisiológicas no organismo humano, mas também é influenciado pelo contexto social, assim como pelas condições psicológicas e emocionais do indivíduo, muitas vezes estes fatores interferem na autonomia enquanto o declínio funcional, torna-o mais dependente (WHO, 2015). A necessidade de ajuda e a complexidade do cuidado, por vezes, são fatores que levam a família à busca de uma Instituição de Longa Permanência para Idoso (ILPI) para seu ente. A internação em uma ILPI pode ser um fator que colabora para o desenvolvimento do sentimento de solidão e abandono, principalmente quando a institucionalização é contra a vontade do idoso. Este estudo objetivou identificar, por meio da literatura os temas de solidão e abandono em idosos relacionados a institucionalização.

## DESENVOLVIMENTO:

A revisão integrativa foi o método utilizado, para a obtenção das bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com os descritores "Solidão, Soledad, Idoso, Adulto Mayor, Anciano, Abandono de Idosos, Maltrato al Anciano, ILPI, Hogares para Ancianos, Institucionalização, Instucionalizacion. Para a associação dos descritores solidão AND idoso AND institucionalização/ILPI foram encontradas 24 indicações, na

# III SEMANA DO CONTECIMENTO

30 DE OUTUBRO  
2016

associação de abandono de idoso AND institucionalização/ILPI mais 40, associando os descritores soledad AND adulto mayor AND hogares para anciano/institucionalización foram encontradas 70 indicações e na combinação Maltrato al Anciano AND adulto mayor AND hogares para ancianos/institucionalización mais 130 indicações. Utilizando os critérios, como filtro, período (2010-2015) e idioma (português e espanhol) o resultado foi de 58 produções. Ao eliminar os repetidos obteve-se a seleção de 11 artigos. Após ter efetivado a leitura dos resumos, três artigos foram excluídos por não atender ao objetivo da pesquisa, resultando na amostra final de 8 artigos. Na análise dos dados apresentados nos oito artigos foram identificados temas semelhantes, os quais resultaram em três categorias temáticas: Solidão e abandono: motivos da institucionalização, Sentimentos dos idosos institucionalizados e a realidade invisível dos maus-tratos aos idosos. Os dados deste estudo indicam que a solidão e o abandono estão entre as principais razões que determinam a institucionalização dos idosos, mesmo para aqueles que tem família, outros, para evitar a solidão decorrentes da ausência familiar, e até por não terem outra opção, decidem residir nas ILPIs. Os sentimentos de saudade, abandono e solidão são queixas frequentes entre os institucionalizados, os quais alegam terem pouco contato com seus familiares. A falta da família é declarada tanto pelos idosos quanto pelos trabalhadores das instituições como a responsável pelas queixas de saudade e solidão. Quando a família procura uma instituição de ILPI como local para seu familiar morar, ela pode estar tentando proporcionar um ambiente que ofereça cuidados, porém na maioria das vezes os idosos são asilados contra sua vontade (RIBEIRO, 2009). A questão dos maus-tratos é uma realidade invisível, pois muitos idosos, mesmo sofrendo agressões não denunciam, porém, frente as situações de abusos, negligência e maus-tratos, características da violência intrafamiliar a institucionalização pode correr até de modo compulsório. Apesar das leis que garantem a defesa da dignidade e do bem-estar na velhice, muitos esforços ainda precisarão ser desenvolvidos contra a violência à pessoa idosa, tendo em vista que, na maioria dos casos, o agressor é um familiar (OLIVEIRA et al., 2013). Não há motivos que justifiquem os maus-tratos, mas a sobrecarga do cuidador, despreparo frente a complexidade do cuidado e as relações familiares não saudáveis podem colaborar para perpetuação do ciclo da violência.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A institucionalização da pessoa idosa é um tema atual e diz respeito a cada um de nós, incluindo a família e a Universidade. A instituição formadora de recursos humanos tem o compromisso de trabalhar os estereótipos, pois a velhice ainda é estigmatizada em nossa sociedade, e o contexto das ILPIs é visto sob o mesmo olhar discriminatório, um lugar de abandono e solidão.

## REFERÊNCIAS:

RIBEIRO, Marco Túlio de Freitas et al. Processo de cuidar nas instituições de longa permanência: visão dos cuidadores formais de idosos. Rev. bras. enferm., v.62, n.6, p. 870-875, 2009

# III SEMANA DO CONTECIMENTO

Universidade e comunidade  
em transformação

OLIVEIRA, A. A. V. et al . Maus-tratos a idosos: revisão integrativa da literatura. Rev. bras. enferm., Brasília, v. 66, n. 1, p. 128-133, 2013  
WORLD HEALTH ORGANIZATION. World Report Ageing and Health. WHO publications. Geneva: 2015

3 a 7 DE OUTUBRO  
2016

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

## **ANEXOS:**

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.